

# O impulso do petróleo

O Espírito Santo tem novos motivos para crer na força da atividade petrolífera como indutora do seu desenvolvimento econômico. O crescimento da produção capixaba começa a superar estimativas da Petrobras.

Passa a constituir uma rotina o anúncio de recordes de produção obtidos no Estado - o que é altamente positivo para o Espírito Santo e para o país. O mais recente foi registrado nesta semana, no dia 20, com o processamento de 48.842 barris de óleo. Significa incremento de cerca de 5% em relação à maior marca anterior, vista no dia 13 de fevereiro.

Aqui, o petróleo jorra cada vez mais abundante na terra e no mar. Os campos terrestres de Fazenda Alegre, em Jaguaré, e o marítimo de Jubarte,

em águas profundas do Litoral Sul (no município de Presidente Kennedy), são os responsáveis pelo aumento da produção. Cada um contribuiu com volume aproximado de 20 mil barris/dia. O restante foi produzido nos municípios de São Mateus e Linhares, ambos na Região Norte.

É raro encontrar no setor petrolífero brasileiro apenas um poço produzindo 20 mil barris de óleo por dia, como está ocorrendo em Jubarte - com reserva estimada de 600 milhões de barris. No início dos trabalhos, em outubro de 2002, o processamento era de 15 mil barris. Hoje calcula-se que o Espírito Santo disponha de estoque de petróleo em torno de 900 milhões de barris. É o segundo maior campo do país.

A gigantesca reserva induz a ex-

pectativa de que novos recordes de produção serão anunciados continuamente. Presumivelmente sim, mas não de imediato. Técnicos da Petrobras admitem que a produção de 48.842 barris superou a expectativa da própria empresa, que opera em condições de logística limitada para escoar todo o óleo processado no Espírito Santo.

No entanto, a Petrobras trabalha em estado de arte, tanto em termos de tecnologia quanto de competitividade. É uma empresa que tem vencido todas as dificuldades produtivas, inclusive desenvolvendo novas tecnologias. Portanto, já está trabalhando para ampliar sua performance no Espírito Santo. Deve ser lembrado que para alcançar o recorde de março, fechando o verão com

48.842 barris, a estatal realizou melhorias operacionais no navio-sonda Seillean, em Jubarte, e perfurou novos poços em Fazenda Alegre. Agora a estatal possui 50 poços produzindo óleo, em Jaguaré. A meta é chegar a 56 poços até o final do ano.

O nível atual de produção petrolífera já credencia o Estado como localização apropriada para ampla gama de serviços satélites a esta atividade. Esta rede de empresas costuma ser muito numerosa em unidades produtivas, nos grandes pólos de processamento de óleo e extração de gás natural. Não se espera que seja diferente no Espírito Santo, à medida que cresce a quantidade de barris aqui produzidos. Mas, para o deslançamento dessa cadeia de negócios, é fundamental que aqui seja instalada uma refinaria.